

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BOAS PRÁTICAS NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Bianca de Figueiredo Santos

Ellen Renalle Martins Guedes

Autores: Gabrielle Thayane dos Santos

Gigliola Marcos Bernardo de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestação representa um período singular na existência de cada mulher, caracterizado por suas peculiaridades. O processo de trabalho de parto, por sua vez, é influenciado por uma multiplicidade de aspectos. No contexto do alívio da dor durante o parto, as medidas não farmacológicas são frequentemente atribuídas à equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência de um grupo de estágio da disciplina Bases Práticas de Enfermagem em Obstetrícia do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG e sua inter-relação com a futura práxis da Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo embasado na abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** Durante um dia de estágio no Hospital Regional de Picuí, em colaboração com a docente responsável pela disciplina, foi possível observar e participar da assistência durante o trabalho de parto de uma jovem de 21 anos. Foi possível aplicar às boas práticas de humanização ao parto aprendidas em aulas teóricas e práticas e portanto foi possível de fato perceber como essas técnicas são eficientes. Durante todo o processo, foram adotados métodos que favorecem a evolução do trabalho de parto, tais como o uso de músicas relaxantes, massagens na região lombar, exercícios de agachamento, adoção de posturas verticais, fornecer à parturiente a liberdade de escolher suas preferências momentâneas, além de enfatizar continuamente a importância de a parturiente se sentir segura por meio de palavras de encorajamento e apoio, culminando no momento do nascimento do bebê ao término do trabalho de parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A humanização do parto visa proporcionar assistência de qualidade à parturiente, focando no alívio da dor, conforto físico e emocional, e oferecendo todo suporte necessário para que ela possa vivenciar o processo de parto de maneira segura, tranquila, satisfatória e feliz. Estudos indicam que aspectos do relacionamento profissional-parturiente, como fornecimento adequado de informações, apoio emocional e participação nas decisões, contribuem significativamente para a satisfação com o parto. A aplicação dessas práticas não apenas contribuem para a satisfação das parturientes, mas também fortalecem o vínculo entre a equipe de saúde e as gestantes. Essa vivência reforçou a importância do enfermeiro como facilitador do parto humanizado, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para o nascimento.